



VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 16 de Dezembro, em Santa Cruz das Flores, o Senhor José Augusto Lopes Júnior.

Mestre José Augusto, como era por todos conhecido, nasceu no dia 26 de Outubro de 1928 em Santa Cruz das Flores, filho de José Augusto Lopes e de Cristina Resendes.

De origem humilde, logo que concluída a instrução primária, a necessidade de ganhar a vida levou-o a fixar residência nas Lajes das Flores. Ali encontrou o companheiro de toda uma vida: o mar.

Participou na caça à baleia, foi pescador, trabalhou na carga e descarga dos navios, à época efectuada por batelões.

O seu espírito empreendedor começou por revelar-se quando, no início dos anos cinquenta, adquiriu a primeira embarcação a motor da ilha das Flores para utilização exclusiva na actividade da pesca. Mais tarde tornou-se empresário, estabelecendo-se como armador para a actividade da carga e descarga de navios.

As perspectivas de negócio resultantes do acordo luso-francês para a instalação da Estação Francesa de Telemedidas levaram o Mestre José Augusto a regressar a Santa Cruz das Flores no ano de 1964, decisão que se veio a revelar crucial para o crescimento e consolidação da sua empresa.

Com efeito, o incremento das cargas e descargas resultante da chegada dos franceses à ilha das Flores proporcionou-lhe os lucros que investiu então no alargamento das actividades, designadamente na apanha submarina de algas, na caça à baleia e nas ligações à vizinha ilha do Corvo, para o transporte de carga, correio e passageiros.

E foi sem dúvida esta última actividade que notabilizou o Mestre José Augusto e revelou o seu carácter indómito e a sua destreza de marinheiro.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Não poucas vezes afrontou o mar revolto do canal ao leme das suas lanchas para, arriscando a vida, ajudar a salvar outras vidas, nomeadamente quando no Corvo não existia médico.

Pessoa simples e afável, marinheiro experiente e cuidadoso, pelas suas qualidades humanas e profissionais o Mestre José Augusto tornou-se conhecido e respeitado em todos os Açores, no País e mesmo no estrangeiro.

Em reconhecimento da sua coragem, bravura e altruísmo, foi justamente condecorado, no dia 10 de Junho de 1994, pelo então Presidente da República, Dr. Mário Soares, com a Medalha de Mérito.

Mestre José Augusto sempre se preocupou com a comunidade a que pertencia, apoiando pessoas e instituições, de que é exemplo a Comissão Fabriqueira da Igreja Matriz de Santa Cruz, a que pertenceu.

A morte levou-o aos 78 anos de idade. Mas a sua memória perdurará para sempre na mente e no coração dos florentinos e de tantos mais que, tendo-o conhecido, se renderam à sua simpatia e ficaram seus admiradores e amigos.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do emérito florentino José Augusto Lopes Júnior.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 de Fevereiro de 2007.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes